



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Mediação familiar: interdisciplinaridade e processos conversacionais na resolução de conflitos

Prof. Dra. Ana Cristina Nassif Soares: psicóloga, professora do curso de graduação e de pós-graduação em Serviço Social Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP Franca, coordenadora e co-autora líder do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Famílias (GEPEFA), anassif@netsite.com.br, Fernanda Andrade Garcia: Campus de Franca, graduanda no curso de Serviço Social, Karine Hungaro Cunha: Campus de Franca, graduanda no curso de Direito, karinecunha9@hotmail.com, bolsista pela Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, Livia Sbroggio: Campus de Franca, graduanda no curso de Direito, Vitor Augusto Michielin: Campus de Franca, graduando no curso de Direito, vtraug@hotmail.com, bolsista pela Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social. Di Cesare Botelho Guerzoni Paiva: Campus de Franca, graduando no curso de Direito, andreasdicesare@hotmail.com, bolsista da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social; Carolina Ferreira: Campus de Franca, graduanda no curso de Serviço Social, carol.silvestre@yahoo.com.br; Gabriela Marcassa Thomaz de Aquino: Campus de Franca, graduanda no curso de Direito, gabrielaquino01@hotmail.com, bolsista da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social, Karine Hungaro Cunha: Campus de Franca, graduanda no curso de Direito, karinecunha9@hotmail.com, bolsista da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social. Prof. Dra. Juliana Presotto Pereira Netto: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Unesp Franca jprepen@gmail.com, coordenadora e co-autora.

Eixo: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O projeto de Mediação é um projeto de extensão, desenvolvido por profissionais de Direito, de Serviço Social e de Psicologia, e pelos estagiários-alunos pertencentes à Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social (AUCJS) da Unesp de Franca-SP. O alcance do projeto é para a comunidade local, contribuindo para a resolução de conflitos familiares de uma forma alternativa, porém de forma alguma menos eficaz, pois o método aplicado atinge resultados satisfatórios, além de ser um processo menos devastador para a relação familiar.

Palavras Chave: *mediação, interdisciplinaridade, cidadania.*

Abstract

The Mediation project is an extension project, developed by law professionals, social work and psychology professionals, and the student-trainees belonging to the Unidade Auxiliar Centro Jurídico (AUCJS) of Franca-SP Unesp. The project scope is to the local community, contributing to the resolution of family conflicts in an alternative way, but in no way less effective because the applied method achieves satisfactory results, besides being a less devastating process for the family relationship.

Keywords: *Mediation, interdisciplinarity, citizenship.*

Introdução

Em uma constante busca pelo acesso à justiça (em seu sentido mais amplo), cada dia mais nos deparamos com diversas situações em que as pessoas recorrem a meios alternativos para a resolução de seus conflitos. Não apenas porque o acesso ao judiciário é moroso, mas porque a resolução de muitos desses conflitos,

principalmente aqueles de ordem familiar que são acompanhados de profunda subjetividade, será melhor sucedida se não incidir sobre tais entraves toda a burocracia do aparato judiciário e, ainda, se as partes forem capazes de conversar e alcançar, de forma autônoma, uma solução coerente com os interesses de ambos.

Assim, o número cada vez mais elevado de pessoas que recorrem a métodos outros que não o



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



judicial para a solução de controvérsias tem contribuído para a difusão da técnica da mediação entre a população.

Uma das mais relevantes formas alternativas de resolução de conflitos, a mediação, se caracteriza pela presença de uma terceira pessoa imparcial, que se incumbem de facilitar o diálogo entre as partes envolvidas no conflito, a fim de que elas próprias possam debater e encontrar a melhor solução para o entrave. O mediador, escolhido ou aceito pelas partes, não apresenta poder decisório, apenas cumpre o papel de intermediar a conversa, guiando as partes para que elas encontrem, de forma autônoma, a melhor medida que solucione a controvérsia de maneira compatível com os interesses e necessidades de ambos.

Por se tratar de uma técnica que lida diretamente com a subjetividade, em regra é utilizada nos conflitos multidimensionais, ou seja, aqueles mais complexos, que demandam uma maior capacitação do mediador para auxiliar as partes a identificar ou desenvolver soluções consensuais para o problema.

Regulamentada pela Lei n. 13.140 de 26 de junho de 2015, a mediação, que pode ser tanto judicial como pode se realizar em meio extrajudicial, constitui um procedimento estruturado, que não apresenta um prazo definido para ser concluída. Importante ressaltar que, por se tratar de uma forma autocompositiva de resolução de conflitos, ao final as partes podem ou não encontrar uma solução consensual, sendo então talvez necessário encaminhar o conflito ao poder de decisão do Judiciário.

Observando a grande relevância dos métodos alternativos de solução de conflitos e a importância de um estudo amplo e aprofundado acerca do tema, surgiu, dentro da Unidade Auxiliar do Centro Jurídico Social da Unesp, no ano de 2013, o grupo de extensão "Mediação familiar: integração entre justiça e processos conversacionais". Composto por alunos e profissionais das áreas da Psicologia, Serviço Social e Direito, o grupo busca o estudo e a aplicação da mediação como método de resolução dos conflitos familiares, de forma a contribuir não só para a formação teórica, científica e prática dos alunos, mas também para a comunidade em geral, que encontra no Centro Jurídico Social uma equipe especializada e preparada para auxiliar na solução das controvérsias reais.

O objetivo principal do grupo de Mediação da Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social da Unesp é garantir e efetivar, através de diálogos e propostas de ambas as partes, a solução mais adequada para demandas familiares.

O mérito desta forma de solução é que ela seja pautada sempre na seara extrajudiciária, ou seja: que o desfecho de casos trazidos à baila perante a Unidade Auxiliar não necessitem de amparo do Poder Judiciário para sua realização.

A Mediação, por si só, é instituto do Direito que visa o auxílio de conflitos por um terceiro estranho à causa, e que, sem gozar dos poderes de juiz leigo ou togado, deverá encaminhar propostas imparcialmente e buscar que as partes se resolvam.

O mediador reage à lide como verdadeira mão do impulso oficial, prescrito através do princípio da inércia, no qual reside a função do Estado de garantir que o processo ande até que se ache uma solução em tempo adequado, sem, contudo, conferir mais valor à sua opinião, e desvios pessoais, em face do que será melhor para as partes. O mediador é um instrumento, e como tal, deve se comportar como guia, um terceiro elemento que regule apenas as possíveis diferenças mais acentuadas e de coordenadas do caminho mais adequado em função das expectativas dos litigantes.

Este é o objetivo da mediação, em seu aspecto puramente teleológico: conseguir justiça extrajudicialmente. Afinal, quando se equilibram os danos causados à parte, mas com um enorme intervalo de tempo entre o fato e a restituição, esta não passa de mera reparação. Posto assim, a justiça é caracterizada em seu seio pelo elemento do espectro temporal no qual se desdobra para efetivar-se.

Restituir alguém depois de muito tempo do ocorrido não é justiça, é reparação. E é justamente por isso que o trabalho objetivado pelo grupo da Mediação da Unidade Auxiliar do Centro Jurídico Social da FCHS - Unesp é resolver o máximo de litígios dentro do diagrama da justiça: com menos morosidade do que um processo normal e mérito de solução da causa adequados aos deslindes de cada conflito.

Material e Métodos

O projeto se desenvolve no Centro Jurídico Social, a Unidade Auxiliar do campus de Franca, que norteia todas as atividades pela perspectiva interdisciplinar da realidade.

A Unidade pretende prestar atendimento psicossociológico às pessoas economicamente necessitadas, considerando que as relações sociais estão cada vez mais complexas e, portanto,

Objetivos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



necessitando de meios mais dinâmicos e adequados para a resolução dos conflitos.

Concebendo que a realidade não se dá a conhecer na sua imediaticidade, mas sim pela reflexão reiterada de suas múltiplas determinações, toda atividade vincula intervenção e reflexão, sendo que a necessidade de iluminação teórica se dá para e pela ação.

Com a finalidade de possibilitar acesso à justiça, reduzir o desgaste emocional dos envolvidos e preservar seus vínculos relacionais, a Mediação oferece algumas formas de atendimento.

A Oficina de Pais e Filhos é direcionada às famílias que enfrentam conflitos relacionados ao divórcio ou à dissolução da união estável ou às famílias que necessitam de orientação quanto ao exercício da parentalidade. As oficinas serão realizadas com pais, adolescentes e crianças separadamente. Contemplam explicações realizadas pelos alunos e profissionais da equipe técnica, apresentação de vídeos, discussões, dinâmicas de grupo e para as crianças e adolescentes, atividades lúdicas.

Desenvolve-se também o atendimento em Mediação familiar, com a finalidade de possibilitar o fortalecimento dos vínculos, de alcançar o ser humano e resgatar sua autonomia. Um processo onde possam exercer sua intersubjetividade e compreender a situação que os abarca podendo assim decidir sobre possíveis conflitos. Os atendimentos são realizados pelas profissionais da equipe técnica, composta por uma psicóloga, duas assistentes sociais e duas advogadas (previamente capacitadas em curso credenciado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo em conformidade com a Resolução nº 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça) e observados pelos alunos da extensão.

Realizam-se também encontros para estudos sobre a temática, e para planejamento e avaliação das atividades, sob constante assessoria da coordenadora do projeto (docente com formação em Psicologia).

Resultados e Discussão

O Projeto de Mediação familiar na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social de Franca propicia um atendimento diferenciado aos usuários da Unidade, a partir da valorização e da aplicação do diálogo, com o intuito da preservação dos vínculos relacionais. Além disso, contribui para a formação humana e profissional dos estagiários, diante de uma atuação não adversarial, interdisciplinar e humanizada e, também, diante da produção acadêmica de desenvolvimento científico do tema.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Mediação Familiar: interdisciplinaridade e processos conversacionais na resolução de conflitos, Cunha, Garcia, Oliveira, Sbroggio, Soares – ISSN 2176-9761

A Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social da FCHS - Unesp de Franca oferece atendimento em Mediação familiar e reuniões para efetivação da "Oficina de Pais e Filhos", através do projeto "Mediação familiar: integração entre justiça e processos conversacionais", proporcionando acesso à justiça, porém sem tamanho desgaste emocional, e sem destruir vínculos relacionais e familiares. Os atendimentos são realizados por uma equipe composta por psicóloga, assistentes sociais e advogadas, além da presença dos estagiários como observadores. As oficinas são realizadas pelos estagiários-alunos, pelos profissionais da equipe técnica e pela psicóloga coordenadora do projeto.

O presente projeto além de oferecer vantagens para com a comunidade atendida, propicia uma complementação essencial na formação dos alunos, a partir da aplicação de conhecimentos adquiridos tanto nas salas de aula da Graduação, quanto nos estudos efetuados ao longo do curso do projeto.

A produção científica elaborada pelos estagiários-alunos, diante do banco de dados do projeto, favorece a participação em eventos científicos e o desenvolvimento de pesquisas, a partir de uma temática inovadora, relevante na implantação da Universidade, pois a prática e a inserção de tais conhecimentos e métodos na formação profissional proporcionarão, certamente, uma alteração no cenário tradicional de resolução de conflitos.

O projeto desenvolve aspectos positivos em diversas modalidades, como a produção em eventos científicos (organização de congressos, encontros, simpósios), a realização de atividades articuladas com o ensino, com a pesquisa e com a extensão (atendimento em Mediação familiar, orientações e encaminhamentos), a realização de publicações e produtos acadêmicos (desenvolvimento de pesquisas, publicação de artigos, participação e apresentação de trabalhos em eventos, elaboração de cartilhas e demais materiais informativos), e a prestação de serviços tanto para com a comunidade, quanto para a Universidade.

Conclusões

O projeto de Mediação Familiar realizado na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social da Unesp Franca possui como objetivo aplicar uma nova proposta de resolução de conflitos. Atualmente, o âmbito judicial tem causado danos irreversíveis nas relações familiares, pois a postura muitas vezes aplicada é de lide, de disputa, de vencedor e perdedor.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



A Mediação é composta por toda uma equipe técnica, como psicólogos, assistentes sociais e advogados, além de existir estagiários-alunos observadores da sessão. Essa reunião interdisciplinar, que abriga e condensa teorias e práticas existentes nas três áreas de atuação (Psicologia, Serviço Social e Direito), propicia um resultado que satisfaz, geralmente, ambas as partes, sem haver uma discrepância tão significativa.

O resultado, além de tentar abranger a vontade e os argumentos de ambas as partes, não agride o núcleo familiar de uma forma tão devastadora como costuma ocorrer no âmbito jurídico. Assim, esse novo método, ainda pouco conhecido pela sociedade em geral, possui um grande potencial de resolver questões que, muitas vezes, não necessitam de intervenção judicial; além disso, sua postura mais humanizada e célere acaba por gerar uma aceitação essencial pelas partes, recorrente do respeito e do espaço concedidos pela equipe técnica aos indivíduos que participam da mediação, pois eles se sentem ouvidos e valorizados.

A realização do projeto, além de propiciar vantagens à comunidade, contribui imensamente para a formação dos estagiários. Estes participam das oficinas e observam as sessões de mediação,

além de produzirem textos e artigos científicos, participando de eventos, congressos, simpósios, dentre outros, com o intuito de transmitir para a sociedade acadêmica, e para os leigos do assunto, os efeitos e a importância da mediação, produzindo trabalhos de diversas vertentes acerca do assunto.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro disponibilizado pela PROEX para o desenvolvimento do projeto, e o apoio e conhecimento transmitidos por todos os profissionais envolvidos na Unidade Auxiliar Centro Jurídico Social da FCHS - Unesp de Franca-SP.

BEHMER, M. L. A. **Tecnologia do leite**. 10. ed. São Paulo: Nobel, 1980. 320 p.

GIATTI L. L. et al. Condições sanitárias e socioambientais em Iauaretê, área indígena em São Gabriel da Cachoeira, AM. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.12, n. 6, p.1711-1723, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2010: características gerais dos indígenas. Rio de Janeiro: IBGE; 2012.

LITTLE, P. **Ambientalismo e Amazônia**. In: TOURRAND, J-F; BURSZTYN, M; SAYAGO, D. **Amazônia: cenas e cenários**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2004. p. 319-344.

PAIVA, G. J. Dante Moreira Leite: um pioneiro da psicologia social no Brasil. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 11, n. 2, jul./ago. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2001.